



Oração, adoração e sacrifício apresentados como caminho de santidade



Oração, adoração e sacrifício apresentados como caminho de santidade

“Fátima: Viver nessa luz que é Deus” foi o tema que inaugurou os Encontro na Basílica deste novo ano. A primeira conferência de 2020 esteve a cargo da irmã Sandra Bartolomeu, que, numa reflexão sobre a espiritualidade e a luz de Fátima, deduziu caminhos para uma vida em Deus.

Esta tarde, na primeira edição dos Encontros da Basílica de 2020, a irmã Sandra Bartolomeu, religiosa da congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, falou da espiritualidade e da luz de que Fátima é sinónimo, apresentando o acontecimento da Cova da Iria como “uma mão estendida de Deus na história”.

Na conferência, que teve como título “Viver nessa luz que é Deus”, a oradora, que colabora no Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima, abordou o significado da vida em Deus como dinâmica dialógica, dialogal e teologal, apresentando a vida dos santos Pastorinhos como caminho para esta condição.

Partindo da experiência dos Videntes de Fátima, a conferencista começou por oferecer uma leitura hermenêutica da Mensagem que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria, abordando a temática da luz nos âmbitos da arte cristã e da teologia para apresentar Fátima como lugar onde a espiritualidade é “apetência e abertura a uma relação de comunhão reconciliadora e reparadora com um outro”.

Apresentando as Aparições como uma “iniciativa livre de Deus”, a oradora destacou, de

seguida, a importância da oração e do silêncio para o encontro com Deus.

“A oração é o espaço e o passo sem igual e sem o qual não se pode nascer de novo, isto é, entrar na dança de Deus com Deus. Nascida no silêncio, é na oração que o “eu” pode escutar a voz de Deus, (...) e quanto mais a voz de Deus brilha aos nossos ouvidos, mais ela nos silencia”, referiu, ao lembrar o apelo insistente à oração deixado durante as Aparições de Fátima.

“Em Fátima, Deus despertou três crianças para o amor, introduziu-os num clima de fé, esperança e de caridade, preparando-as para conhecerem-no intimamente e participarem da sua vida, até chegarem a configurar-se com a vida do próprio amor, a Luz do mundo, oferecido em sacrifício por nós”, concretizou.

Estabelecendo uma relação entre as referências à palavra luz para designar a experiência de Fátima e o “intenso e penetrante o amor de Deus por nós”, a irmã Sandra Bartolomeu perspetivou a adoração como caminho de santidade e “única atitude justa perante um tal amor”.

“A adoração abre em nós caminho para o céu, porque nasce da resposta a um amor que nos precede e capacita-nos paulatinamente para a plenitude do amor, a comunhão... É espaço de relação plena; ela põe tudo em justa relação, porque primeiramente em relação com Deus.”

No final, a conferencista centrou-se no exemplo de santidade de São Francisco e Santa Jacinta Marto, expressada através da oração, da adoração e do sacrifício, para perspetivar Fátima como “uma mão estendida de Deus na história”.

“As mãos maternais de Maria (...) refletem também para nós hoje essa luz, convidando-nos a um encontro autêntico e verdadeiro com Deus. Nessa luz, escutamos o apelo a acolhermos Deus em nós de modo que ele seja o centro da nossa vida. Fátima propõe-nos, por isso, uma espiritualidade de adoração de Deus Trindade, como caminho que repara e plenifica o coração de cada pessoa. Então, arderemos nessa sua luz que é Deus, como candeias, à semelhança de São Francisco e de Santa Jacinta Marto”, concluiu.

Esta primeira edição do ano dos Encontro na Basílica terminou com um momento musical, a cargo do grupo Aeternum Vocal Ensemble, sob direção de Davide Barros.

Para este ano pastoral, que tem como tema “Dar graças por viver em Deus”, os Encontros na Basílica vão apresentar Fátima como chamamento à vida em Deus, abordando temáticas como: a vocação batismal à santidade; a conversão como recentramento da vida em Deus e as dimensões de uma espiritualidade cristã à luz da mensagem de Fátima, numa edição que, neste ano em que se assinala o centenário da morte de Santa Jacinta Marto, aprofundará o seu modelo de santidade e o do seu irmão, São Francisco Marto.

A próxima conferência, agendada para 8 de março, às 15h30, estará a cargo da Irmã Ana Luísa Castro, da Aliança de Santa Maria, que abordará o tema: “Jacinta Marto, uma entrega até ao fim”. Todas as sessões decorrem na Basílica de Nossa Senhora do

Rosário de Fátima e são de entrada livre.

www.fatima.pt/pt/news/oracao-adoracao-e-sacrificio-apresentados-como-caminho-de-santidade